



Fundamentos

As setenta semanas de Daniel
e o abominável da desolação

Introdução

As setenta semanas de Daniel e o abominável da desolação



Por Marcos Moraes, Benito Lopez, Gilberto Bajo

Nesta vigésima quinta lição, vamos estudar a profecia das 70 semanas de Daniel e o abominável da desolação. Ela se encontra no livro do profeta Daniel, no capítulo 9, dos versículos 24 a 27. Para facilitar a compreensão, responderemos a oito perguntas.

1) O “efeito montanha” nas profecias

Antes de adentrarmos, especificamente, na profecia de Daniel sobre as 70 semanas, queremos chamar atenção para o que se convencionou chamar de “efeito montanha”, e se refere a um fenômeno que ocorre quando, no meio de uma profecia, há um salto no tempo. Por ser comum em várias profecias, esse fenômeno tem levado muitos a achar que as profecias são de difícil compreensão.

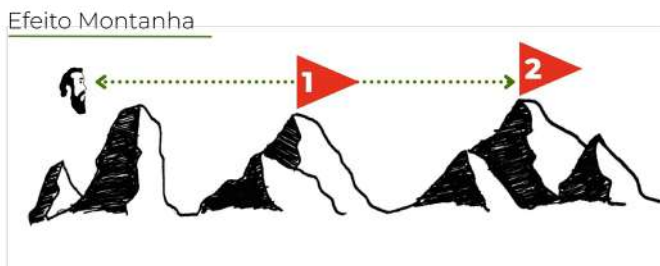
Porém, quando aprendemos que isso é algo comum nos ensinamentos dos profetas dentro da cultura hebraica, nos sentimos mais preparados para entender essas profecias.

Começemos mostrando uma imagem.



Descrevendo a imagem é como se alguém olhasse, através de um binóculo, os picos de algumas montanhas e visse duas bandeirolas em cima dos picos, que aparentam estar muito próximas.

Esta outra imagem nos ajuda a entender melhor.



As bandeirolas, mesmo não estando próximas, do ponto de vista do observador parecem estar. No entanto, entre as duas montanhas há um vale, o que as distancia bastante.

Nossa tentativa é mostrar graficamente os saltos no tempo que ocorrem nas profecias.

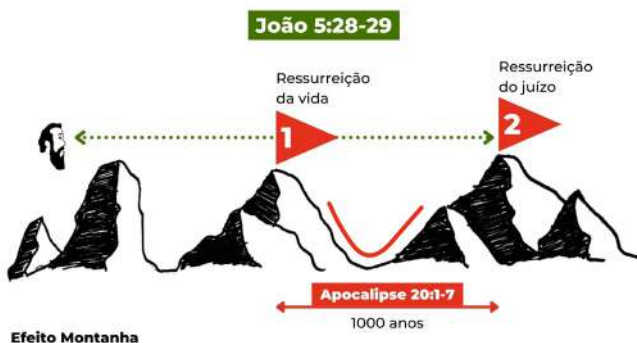
Vamos a um exemplo clássico do “efeito montanha”, presente numa profecia dada por Jesus em João 5.



“Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo”

Jo 5:28-29

Observemos que a expressão “vem a hora” dá a impressão de que Jesus está se referindo a acontecimentos que ocorrerão ao mesmo tempo. Mas, quando lemos Apocalipse 20:1-7, compreendemos que se trata de momentos diferentes. Jesus diz que haverá um período de 1000 anos entre a ressurreição da vida e a ressurreição do juízo.

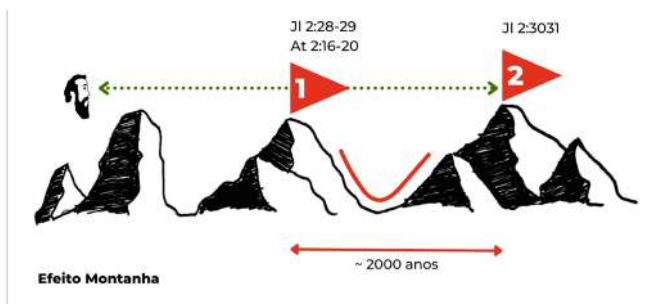


Vejamos mais um exemplo encontrado no profeta Joel.

“²⁸ E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; ²⁹ até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias. ³⁰ Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça. ³¹ O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor”

Jl 2:28-31

O que está predito nos versículos 28 e 29 já se cumpriu e está registrado no livro de Atos, capítulo 2. Porém, a sequência da profecia, que se encontra nos versículos subsequentes, ainda não se cumpriu.



Entre os eventos já se passaram, aproximadamente, dois mil anos.

2) As setenta semanas de Daniel

No livro de Daniel, há 166 predições de acontecimentos futuros, desde a sua época. Estudaremos uma de suas profecias, que se encontra no capítulo 9, dos versículos 24 a 27. Iremos responder a oito perguntas que auxiliarão na nossa compreensão, buscando esmiuçar o que está previsto.

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia

piar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos”

Dn 9:24

01 A quem se refere a visão?

Ao povo de Israel e à cidade de Jerusalém. A profecia anuncia fatos que ocorrerão durante esse período de 70 semanas e ao final das setenta semanas.

02 O que são as 70 semanas?

A palavra semana, neste caso, é a tradução da palavra hebraica *shabua*, que significa um grupo de 7, ou um sétuplo. Pode ser um grupo de 7 dias ou de 7 anos.

Em Levítico 25:8, o Senhor diz: *“Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos”*. Nesse texto, vemos que uma semana representa um grupo de 7 anos. No texto de Daniel, encontramos o mesmo significado.

Outra evidência, que veremos mais à frente, é que o sacrifício diário cessa na metade da última semana; e, em Daniel 12, diz que ainda faltarão 1290 dias, aproximadamente 3 anos e meio.

Então, se metade da semana são 3 anos e meio, uma semana são 7 anos.

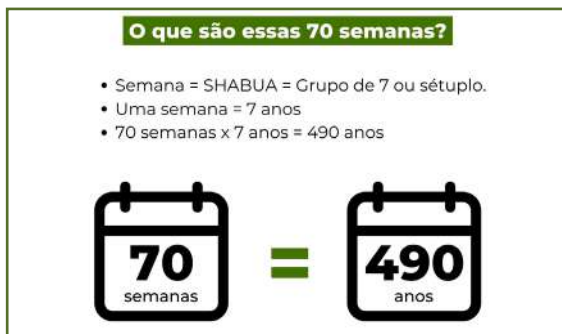
Em Levítico 25:8, o Senhor diz: *“Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos”*. Nesse texto, vemos que uma semana representa um grupo de 7 anos. No texto de Daniel, encontramos o mesmo significado.

Outra evidência, que veremos mais à frente, é que o sacrifício diário cessa na metade da última semana; e, em Daniel 12, diz que ainda faltarão 1290 dias, aproximadamente 3 anos e meio.

Então, se metade da semana são 3 anos e meio, uma semana são 7 anos.

Resumindo:

A profecia se refere a um período de 490 anos.



02 Quando se inicia a contagem dos 490 anos?



“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos”

Dn 9:25

A contagem se inicia quando é dada a ordem para restaurar e edificar Jerusalém.


Naquele momento da profecia, a situação era a seguinte: Daniel estava cativo na Babilônia e Jerusalém havia sido destruída por Nabucodonosor, como juízo pela infidelidade de Judá. Porém, após a queda do Império Babilônico, veio o Império Persa, e o Senhor soberano moveu esses reis persas para permitirem a restauração do Templo e da cidade de Jerusalém.

Houve quatro decretos de reis persas (que podem ser encontrados nos livros de Crônicas, Esdras e Neemias), ordenando restaurações em Jerusalém. Porém, os três primeiros foram em relação à restauração do templo, já o quarto engloba a cidade e os muros.

Então, tomamos o último decreto (Ne 2:1-6), dado no 20º ano do rei Artaxerxes I, em 445 a.C. Este foi dado quando o rei viu Neemias triste, porque Jerusalém estava em ruínas, e lhe permitiu retornar a Jerusalém e organizar uma reconstrução da cidade.

04 O que acontecerá durante as primeiras 69 semanas?

Quando se inicia a contagem dos anos?



Ordem para restaurar e edificar Jerusalém

Neemias 2:1-6

No 20º ano do rei Artaxerxes I em 445 a.C.



“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos”

Dn 9:25

A profecia apresenta uma primeira parte que são as primeiras 69 semanas.

Acontecimentos das primeiras 69 semanas:



Ordem para restaurar e edificar Jerusalém

~ 445 aC



7 + 62 semanas = 69 semanas



69
semanas

x 7 anos

=



483
anos

Jerusalém será reedificada e virá o ungido.

05 O que ocorrerá após a 69ª semana?



“Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará...”

Dn 9:26



Esse é um momento gerador de fé e ânimo. Daniel recebeu essa profecia 538 anos antes de Cristo, 93 anos antes da reconstrução de Jerusalém, quando se cumpriu a primeira parte. Mais de 500 anos antes, Daniel anuncia que o Ungido viria e que seria morto 483 anos depois do início da reconstrução de Jerusalém.

Nosso Deus tem a agenda e a história do Universo em suas mãos e está cumprindo toda a sua vontade. Jerusalém começou sua reconstrução no ano exato que o Senhor programou. Jesus morreu no ano, mês, dia e hora que foram preparados pelo Senhor (14º dia do mês de Nissan, às 15h).

Nosso Deus é o Senhor da História e cumprirá o restante dos seus planos, com absoluta precisão, até o fim.

06 Quando ocorre a 70ª semana?



“Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; (...) e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são

determinadas. Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele”

Dn 9.26-27

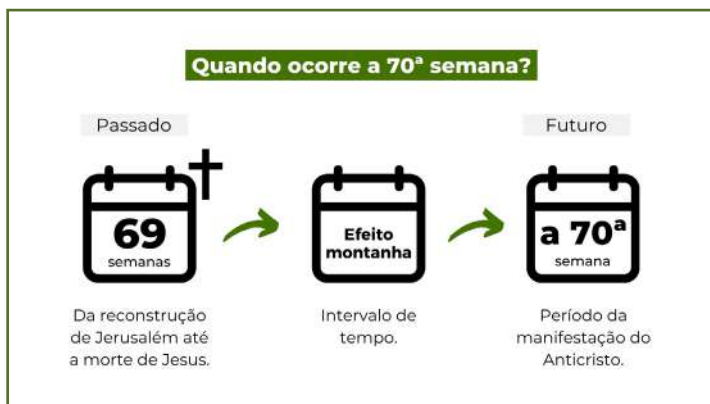
Aqui identificamos mais uma profecia na qual ocorre o “efeito montanha”. O profeta, mesmo sem perceber, começa a falar de um acontecimento distante do primeiro.

Ao falar desse príncipe que há de vir, que fará uma aliança com muitos por uma semana (7 anos) e na metade da semana fará cessar o sacrifício (3 ½ anos) ele está se referindo ao Anticristo.

Percebam a expressão: *‘e já não estará’*. Aqui há uma interrupção no tempo da profecia. A profecia é sobre o povo de Israel e os acontecimentos que o envolvem.

Esse momento da profecia é exatamente o momento da Morte do Ungido, quando Jesus diz aos judeus, dois dias antes de sua morte: *“... desde agora não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor”* (Mt 23:39).

Resumindo:



07 O que ocorrerá na 70ª semana?

A 70ª semana refere-se ao período de manifestação do Anticristo.



“Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas. Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele”

Dn 9:26-27

O anticristo fará aliança com muitas nações por uma semana = 7 anos.

Resumindo:



Na metade dos 7 anos (3 ½ anos), fará cessar o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora (profanação do templo). Esse é exatamente o momento que Jesus cita em Mateus 24:15. *“Quando virdes o abominável da desolação de que falou Daniel...”*. Isso marca o momento de Jerusalém sitiada e o início da Grande Tribulação.

- Jerusalém será sitiada;
- o sacrifício do templo cessará e o templo será profanado;
- se levantará violentíssima perseguição aos judeus e à igreja.

Nos capítulos 7, 11 e 12 de Daniel, encontram-se outras profecias falando desse homem:



“Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo”

Dn 7:25

“Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias”

Dn 12:11

“Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa, e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora”

Dn 11:31

Esse homem tem vários nomes. Daniel se refere a ele como o príncipe que há de vir (9:26); homem vil (11:21) e rei de feroz catadura (8:23). Paulo o chama de homem da iniquidade, João como anticristo e, em Apocalipse, ele aparece como a besta.

Mas a profecia ainda declara o fim dele na volta do senhor: “...Até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele”. Quando Jesus voltar, irá destruí-lo.

08 O que ocorrerá ao final da 70ª semana?



“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos”

Dn 9:24

Não entraremos em detalhes sobre esses acontecimentos, mas chamamos atenção para o fato de eles se referirem a dois eventos importantes:

- uma ação do Espírito Santo sobre Israel produzindo conversão e sua restauração: “... fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade...”;
- o Reinado do Messias por mil anos: “... para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos”.



Por fim, Jesus virá para destruir o anticristo e estabelecer seu reinado de mil anos. O Senhor está cumprindo seu propósito. Ele é o Senhor da história.

CONCLUSÃO

Nesta vigésima quinta lição do Fundamentos, estudamos a profecia das 70 semanas de Daniel. Nosso objetivo, como já mencionado anteriormente, foi o de simplificar as informações para que todos compreendessem. Assim, estudamos uma profecia que fala de acontecimentos que se cumprirão em 490 anos. Destes, 483 já se cumpriram detalhadamente quando foi interrompida. Nós estamos vivendo um período do chamado “efeito montanha” e faltam 7 anos para que, no futuro, ocorra o cumprimento completo da profecia. Não fizemos especulações sobre quando e como serão esses sete anos. Que nos animemos e nos preparemos para a volta do nosso amado Jesus.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você sabe o que é efeito montanha na profecia? Já conseguiu identificar esse efeito em alguma profecia?
- 02 Das 70 semanas de Daniel, quantas já se cumpriram e quantas faltam ser cumpridas?
- 03 Com o cumprimento integral das setenta semanas ocorrerão dois eventos importantes. Você sabe dizer quais são?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 25



Vídeo resumo
Lição 25



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me